

## VISÃO DO CORREIO

# O que esperar do ano letivo 2022

Em meio às incertezas provocadas pela covid-19 e pelo avanço da variante ômicron, a vacinação para o público de 5 a 11 anos representa esperança e alívio para crianças e pais no ano letivo que começou em várias escolas. Iniciada há duas semanas, a imunização dessa faixa etária segue em estágios diferentes em cada região do Brasil, e ainda não há balanço oficial que reúna os dados de todos os estados.

A expectativa agora é de que as doses cheguem também para os menores de cinco anos, em que pese a campanha contrária feita por negacionistas que minam o trabalho da ciência para colocar fim à pandemia. Aos que negam a gravidade do coronavírus para os pequenos, é importante o alerta de especialistas de que a doença também atinge esse público, e com desfecho muitas vezes dramático.

Desde o início da pandemia, morreram cerca de 1.500 crianças de 0 a 11 anos em decorrência do coronavírus, enquanto são registrados mais de 2.400 casos da síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) associados à covid-19. Não à toa, hospitais infantis em várias regiões do país estão operando com capacidade máxima nos leitos de enfermagem e UTIs.

Diante desse quadro, a preocupação de pais, professores e escolas é sobre como será esse ano letivo. Com a proteção que começa a ser oferecida pela vacina, a esperança de que a vida escolar volte ao normal é grande, reforçada, inclusive, pelos que receberam a primeira dose e estão ansiosos para retornar ao convívio com os colegas.

Com o início da imunização de crianças e o avanço da vacina entre adolescentes e jovens, vários estados e municípios preveem o início do ano letivo nas escolas públicas e particulares para a primeira e segunda semana de fevereiro. Mas o retorno presencial pode ser adiado, se a contaminação pelo coronavírus continuar avançando. No Brasil, mais de 24,1 milhões de pessoas

foram infectadas e 624 mil morreram pela doença desde o início da pandemia.

Portanto, falar em volta às aulas presenciais, neste momento, requer cuidado e planejamento por parte de governos e escolas, para evitar que se amplie sem controle a disseminação do vírus. Como não há coordenação centralizada, estados e municípios mantêm diretrizes diferentes para a retomada. Alguns governos, como o da Bahia e da Paraíba, exigirão o comprovante de vacinação para a presença dos alunos nas salas, enquanto outros, como o de Minas e do Distrito Federal, não determinarão, ao menos por enquanto, essa obrigatoriedade. Tudo vai depender do comportamento da pandemia nas próximas semanas.

Na rede privada, cada instituição define o próprio calendário e não estão descartadas atividades remotas para grupos de risco, ou se houver nova explosão de casos de covid-19. Nas universidades públicas e particulares, algumas avaliam a volta do ensino 100% presencial, enquanto outras ainda vão manter o modelo híbrido.

Fato é que o isolamento social imposto pela pandemia esgotou física e mentalmente crianças e jovens, justamente pela falta de socialização e de convivência com pessoas da mesma faixa etária, afetando inclusive o desenvolvimento físico e emocional. A expectativa de que 2022 seja diferente, ainda que dentro um novo normal, faz com que a volta às aulas seja ansiosamente aguardada por todos.

E para que essa nova realidade seja possível, além dos cuidados conhecidos por todos, é fundamental combater as fake news que circulam com intensidade em redes sociais sobre a vacina contra a covid-19, assim como ampliar a disseminação de informação baseada na ciência, que comprovou os benefícios de imunizar a população. A redução do número de mortes pela doença, mesmo com uma variante que tem um elevado e rápido poder de propagação, fala por si.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Sustentabilidade

Causa enorme apreensão observar a foto e ler a bem redigida matéria de Paloma Oliveto (23/1, pág.12). Cientista que sou, vez que uma de minhas áreas de formação é exatamente a que estuda a vida — a biologia — e tendo, até então, publicado diversos artigos científicos, trabalhos acadêmicos e livro versando sobre sustentabilidade ambiental, sinceramente creio que passou, e muito, do momento de o Congresso regulamentar, e de o Estado fiscalizar, por meio de suas diversas agências nacionais competentes, a produção industrial desenfreada que, irresponsavelmente, abarrotou as prateleiras do comércio de produtos químicos e sintéticos que se acumulam no meio ambiente, causando considerável impacto, além de contribuir negativamente para o aumento do aquecimento global, dada a liberação de gases nocivos à camada de ozônio, como o CO<sub>2</sub>, dentre outros, durante o processo industrial moderno de produção. Na perspectiva do cidadão consciente, por sua vez, comportamentos tais como evitar o vicioso ciclo consumista, priorizando a compra de produtos certificados (ISO), que seguem padrões sustentáveis de decomposição atóxica e rápida, ou mesmo recicláveis, ajudaria sobremaneira na remediação da crítica situação em que o único animal que produz esse tipo de resíduos se encontra. Mais consciência e respeito, "bichos-homens"!

» **Nelio Kobra Machado**,  
Asa Norte

## Lula e Centrão

Admitindo dialogar com o Centrão (27/1), Lula da Silva amplia, a meu ver, as chances de liquidar a fatura no primeiro turno das eleições presidenciais. Nunca votei nele, nem pretendo votar. Lido com fatos. Não torço nem distorço. O pragmatismo político do ex-presidente é abrangente. Sabe que para governar precisa contar com aliados. Como observou o experiente senador Renan Calheiros, "Lula tem capacidade de articular diferentes forças políticas a seu favor". Lula dorme e acorda fazendo política. Cresce e avança diante do estardalhaço paludismo político-eleitoral dos adversários. Valdemar Costa Neto e Ciro Nogueira, detentores das maiores fatias do bolo e das riquezas do Centrão, guardam, de braços abertos, conversar com o sedutor Lula. São do ramo. Ambos já foram aliados de Lula. Na quadra atual, os tinhosos Valdemar e Ciro estão casados, de papel passado, com Bolsonaro, no Orçamento e no fundo eleitoral. Conversar não tira pedaços.

» **Vicente Limongi Netto**,  
Lago Norte

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Não exigir passaporte de vacinação de estudantes é colaborar com a proliferação da covid-19.**

**Ana Lúcia Martins** — Asa Sul

**O negacionismo é, para alguns, um meio de vida; e de morte, para outros.**

**Franciscarlos Diniz** — Asa Norte

**Desde a privatização da CEB, o fornecimento de energia no DF virou um transtorno. Tornou-se comum não ter iluminação nas vias públicas.**

**Paulo Américo Santos** — Águas Claras

**Investimento estrangeiro no Brasil aumentou 23% em 2021, somando US\$ 46,4 bilhões. Luz no fim do túnel da pandemia.**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

**Não seja doce demais, para não seres devorado. Nem amargo demais, para não seres cuspidor fora".**

**Humberto Pellizzaro** — Asa Norte

sino médio, concluído em 2018). Até hoje, a jovem arrebatou mais de 50 outras distinções, dentro e fora do Brasil. Juliana, como vencedora da disputa, recebeu o prêmio numa cerimônia realizada em Phoenix, a capital da Arizona, nos Estados Unidos. Ela disputou com 1.800 estudantes do ensino médio, de 80 países, foi a quarta brasileira a ganhar a competição. Diferentemente do que se poderia imaginar, diante da premiação, traduzida no direito de batizar um asteroide, o laureado projeto de Juliana não se relaciona com astronomia. Ela venceu seus oponentes na Intel por ter produzido, com a utilização da casca de noz-macadâmia, uma membrana biodegradável que pode ser usada em curativos de pele ou em embalagens, substituindo o material sintético. Para tanto, transformou a casca da macadâmia em uma farinha que, cultivada com outros nutrientes, serviu de alimento aos microrganismos que geraram a membrana. "As pessoas dizem que os jovens são o futuro, mas eu acho que nós somos o presente", diz a gaúcha, que tem um asteroide com seu sobrenome.

» **Renato Mendes Prestes**,  
Águas Claras



**ROBERTO FONSECA**  
[robertovfonseca@gmail.com](mailto:robertovfonseca@gmail.com)

## Ninguém pensou nisto antes?

Vergonhoso. É o mínimo que se pode dizer sobre o que ocorreu no estádio Mané Garrincha na noite de quarta-feira. Logo no começo da temporada 2022, uma pancadaria generalizada provocou a interrupção da partida entre Brasiliense e Gama, pela segunda rodada do campeonato candango. As cenas amplamente divulgadas nas redes sociais são horrorosas, com as pessoas, entre as quais muitas crianças, tendo que entrar em campo para se proteger da selvageria dos criminosos — não são torcedores.

Várias falhas chamam a atenção. A primeira delas: em um momento que os casos de covid-19 estão em alta, como permitir torcedores no estádio? Se as pistas de dança, por exemplo, estão proibidas em bares, restaurantes e boates para tentar frear o avanço da pandemia no Distrito Federal, como é possível liberar a aglomeração de pessoas em um jogo de futebol? Quem estava lá relatou que não era exigido nenhum comprovante de vacinação. Ninguém pensou nisto antes?

O segundo erro: há um grave histórico de confrontos entre as organizações de Gama e Brasiliense. É sabido que eles não se enfrentam apenas nos estádios e arredores, mas também no metrô e bares — lembram da emboscada em

Vicente Pires? Então, se num estádio que cabem mais de 60 mil pessoas, como os organizadores não conseguem separar os 300 — número estimado — de cada lado? Ninguém pensou nisto antes?

O terceiro ponto é em relação à Polícia Militar. De acordo com o Guia de Recomendações para Atuação das Forças de Segurança Pública em Praças Desportivas, lançado pelos ministérios da Justiça e do Esporte, é responsabilidade da PM verificar se a segurança privada está em número adequado em relação ao público, bem como manter o policiamento do local do evento. Houve a vitória? O número de seguranças foi considerado suficiente? Ninguém pensou nisto antes?

Entra e sai ano, o Mané Garrincha, também conhecido como Estádio Nacional de Brasília, segue sendo palco da violência nas arquibancadas. Em agosto de 2013, presenciei, ao lado da minha filha, que à época tinha 10 anos, uma das maiores brigas ocorridas na arena candanga. Integrantes de organizadas de Corinthians e Vasco se enfrentaram em rede nacional de televisão durante o intervalo. Patético, deprimente, de embrulhar o estômago de quem defende a vida pacífica em sociedade. E o pior: o exemplo anterior não serve para evitar o próximo. Ninguém nunca pensa nisto antes.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"*  
Camões, e.VII e 14

<b>ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA</b> Diretor Presidente		<b>GUILHERME AUGUSTO MACHADO</b> Vice-Presidente executivo	
<b>Ana Dubeux</b> Diretora de Redação	<b>Paulo Cesar Marques</b> Diretor de Comercialização e Marketing	<b>Leonardo Guilherme Lourenço Moisés</b> Diretor Financeiro	
<b>Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes</b> Editores executivos			
CORPORATIVO			
<b>Josemar Gimenez</b> Vice-presidente de Negócios Corporativos			

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalrj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalrj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

<b>VENDA AVULSA</b>			<b>ASSINATURAS *</b>
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 755,87
			360 EDIÇÕES
			(promocional)

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1502 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

**DA LOG**  
Agenciamento de Publicidade